

Thaís Cerdeira - Graduanda em Design; UFPE-CAA  
Eduarda Mota - Graduanda em Design; UFPE-CAA  
Gabriela Florêncio - Graduanda em Design; UFPE-CAA  
Rosiane Pereira Alves – Msc., Design – UFPE-CAA

## **CICLOS DA MODA: UMA RELEITURA DOS ANOS 1980**

**Palavras-chave:** Design; Moda; Releitura.

### **1-Introdução**

A economia na década de 80 foi considerada decadente, mas o contexto cultural foi banhado por transformações de pensamento e ações que foram refletidas, entre outras formas, pela moda com seu multicolorido. Este foi abafado pela estagnação na espera do novo milênio em meados da década de 1990. De acordo com Pollini (2007), nessa época houve uma ruptura do povo relação à simples aceitação da ordem e acontecimentos no mundo. Na moda do vestir, difundiram-se uma mistura de formas, recortes, cores e tonalidades.

Desse modo, ao nos remetermos as décadas anteriores e observarmos o cenário atual, pode-se perceber, conforme afirma Svedsen (2010) que vestimentas e acessórios, como expressões da moda revelam hábitos e comportamentos da sociedade. Desse modo, buscamos saber quais as motivações que levaram o público feminino do Agreste de Pernambuco a adotar no ano de 2010 uma releitura da moda dos anos de 1980?

Para tal, o principal objetivo foi analisar a indumentária e os acessórios que remeteram a década de 1980 presentes nas vitrines dos shoppings da cidade de Caruaru-PE em 2010. Especificamente, identificar conceitos dos anos 80 nos produtos de vestuário contemporâneos; descrever como o público feminino é atraído por essa re-leitura.

Essa análise justifica-se por possibilitar o aprofundar no campo da releitura da moda para entender as mudanças expressas no vestuário como uma atividade inerente ao design de moda.

### **2- Metodologia:**

Para essa investigação, optou-se por fazer uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória. (FLICK, 2004). Os procedimentos metodológicos adotados foram: 1) levantamento bibliográfico; 2) observação *in locus* nos shoppings da cidade de

Caruaru-PE; 3) entrevista semi-estruturada induzidas por imagens - de roupas, acessórios e calçados dos anos 80 - aplicada as 16 mulheres freqüentadoras do shopping Difusora, com idades entre 20 e 35 anos no município de Caruaru-PE.

#### **4- Resultados e Discussão:**

As informações obtidas durante as entrevistas confirmaram o retorno da moda da década de 1980, como uma releitura. Os elementos característicos de maior recorrência foram as roupas com cintura alta e marcada, ombros destacados, saia *balonê*, meia colorida, *legging*, *scarpin*, maquiagem destacando olhos e boca e cores fortes e fluorescentes distribuídas no *look* alegre e descontraído, avisando que chegou sem precisar falar.

As entrevistadas afirmaram que ao utilizar esse tipo de roupa, buscam se sentir bem, expressar elegância, classe, sofisticação, imponência, feminilidade, estilo, personalidade, identidade, segurança. Além da liberdade de ser diferente ao se destacar expressando sua personalidade, ao misturar e recriar estilos numa releitura de uma década deixou sua marca tanto em atitudes como em roupas e estilos de ver a vida.

Afirmam também que conheciam e valorizavam o que se tornou “clássico”, mostrando que passado e presente se misturam fazendo renascer ideais e estilos que foram mais destacados naquela época.

Entende-se que o comportamento de consumo dessas mulheres segue motivado pelo envolvimento do modo como a mesma desejava ser percebida dentro de seu ciclo de convivência. Nesse sentido, o consumo por produtos adquiriu maior valor simbólico do que funcional, concordando com Pollini (2007) ao dizer que, no exercício do lúdico, de auto-criação e recriação, ninguém está imune à Moda, na medida em que esta é um exercício e comunicação entre os seres humanos. Essa auto-imagem, formada a partir do modo como a pessoa se vê ou como ela deseja ser vista, ou ainda de como pensa que os outros a vêem, expressa na sua forma de assumir sua identidade, tornando explícito na forma como ela se veste.

Em meados da década de 2000, a moda ditada por grandes estilistas, como Herchcovitch em 2007 e Lourenço em 2008, prepararam o caminho para a possibilidade de retorno da indumentária da década de 80 por meio de um redesenho; as calças jeans, a partir de 2006 subiram à linha da cintura. As blusas receberam babados e as mangas volumes, remarcando os ombros mais sutilmente do que na década de 1980. Fato que atraiu o gosto das consumidoras.

#### **5- Considerações finais:**

Inferimos que os conceitos da sociedade que eram quebrados e questionados em décadas anteriores, aparecem atualmente apenas ressaltados. A perspectiva de “ser um sucesso” como cita Pollini (2007), dada a disponibilidade de tecnologia, tem

sido expressa no vestuário pelo volume das formas e intensidade das cores, revelando uma necessidade latente de chocar a sociedade.

Portanto, declarar a liberdade de escolha é um elo entre os dois períodos (1980 e 2000), mesmo que a percepção seja sutil. Entretanto, as re-leituras de moda tem sido recorrentes para além das vestimentas, pois remetem também ao comportamento e a forma de ver se sentir o mundo.

## **6- Referências:**

FLICK,Uwe. *Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa*. Uwe Flick trad. Sandra Netz-2ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

HERCHCOVITCH, Alexandre. *Coleção Moda Brasileira - Alexandre Herchcovitch*. São Paulo: Cosac Naifi, 2007.

LOURENÇO, Reinaldo. *Coleção Moda Brasileira: Reinaldo Lourenço*. São Paulo: Cosac Naifi, 2008.

POLLINI, Denise. *Breve História da Moda*. São Paulo: Editora Claridade, 2007.

SVENDSEN, Lars. *Moda: uma Filosofia*. Svendsen, Lars 1970. *Moda:uma filosofia/Lars Svendsen*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.